

Por uma gestão democrática: Gaspar implanta Conselhos Escolares na rede

Pág. 02



Foto SME Gaspar

Educação Fiscal na escola...

Alunos de Lages mostram na prática o que aprenderam sobre tributos para a comunidade escolar

Pág. 04



Foto SME Lages

Alunos e Professores de Maracajá passaram o ano letivo desenvolvendo atividades e projetos sobre o meio ambiente

Pág. 05

Conheça os programas coordenados pela Undime-SC para melhorar a qualidade da educação no estado

Pág. 07

Editorial

Responsabilidade e compromisso

Desejo a todos(as) Dirigentes Municipais de Educação de SC, aos que assumiram a educação municipal em SC e aos que continuaram na função, que tenham uma gestão profícua em realizações, oferecendo, além de sua força de trabalho, a sua cota pessoal de responsabilidade e compromisso à causa que abraçaram.

Cada Dirigente Municipal deverá cumprir efetivamente a sua missão de gestor público: garantindo o direito de aprender de todos e de cada um em sua plenitude, isto é, conteúdos escolares e formação cidadã.

A responsabilidade do Dirigente aumenta quando atua nas regiões mais pobres, ao lado dos atributos intelectuais e éticos que precisa ter, será também um verdadeiro agente civilizador, pois será sempre desafiado a promover o desenvolvimento humano.

Precisa empoderar-se para realizar plenamente o seu protagonismo educacional, cultural, social, econômico e político na comunidade onde está exercendo o seu papel de gestor público.

Aproveito a oportunidade para informar que a UNDIME/SC e a UNDIME Nacional trabalham efetivamente para mobilizar e integrar os Dirigentes Municipais de Educação para construir e defender a educação pública com qualidade social.

Por meio da UNDIME, as secretarias municipais de educação podem estabelecer redes solidárias de troca de informações e experiências. Dessa forma, a UNDIME proporciona aos seus representantes a oportunidade de integrações regional e nacional.

A UNDIME organiza e promove pesquisas, reuniões, seminários e fóruns voltados à educação pública, cidadã e de qualidade para todos e, além disso, mantém contatos com sindicatos, confederações, associações, organizações não governamentais, movimentos sociais, redes e demais entidades da sociedade civil, que tenham interesse no processo educacional.

Estabelece, também, relações com as três esferas do poder público: Judiciário, Legislativo e Executivo, almejando contribuir para a

formulação, promoção e acompanhamento de políticas nacionais de educação.

Neste ano, deveremos realizar as Conferências Municipais de Educação, preparatórias para a Estadual e a Nacional e para tanto, promovermos a instalação dos Fóruns Municipais de Educação. Também será aplicada a Prova Brasil, instrumento básico para a formulação do IDEB, principal indicador de avaliação da educação básica no país. Também deverá ser aprovado o Plano Nacional de Educação que ainda se encontra em debate no Senado Federal e dependente de ampla mobilização nacional, visando garantir, principalmente a aprovação de 10 % do PIB para a educação.

Encareço a todos os Dirigentes Municipais de Educação de SC que participem da nossa instituição, mostrando nossa força e união, e assim contribuirmos nas discussões mais importantes da educação infantil e fundamental no Brasil.

Por Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
Presidente da UNDIME/SC

Gaspar implanta Conselhos Escolares

Com a finalidade assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade escolar na gestão democrática do Ensino no Município de Gaspar, a Secretaria Municipal de Educação implementa Conselhos Escolares em todas as unidades de ensino da rede municipal. Como o eixo norteador de seu planejamento é a Gestão Democrática, os Conselhos terão caráter consultivo, deliberativo, fiscal e mobilizador.

Segundo o Secretário Municipal de Educação Neivaldo da Silva, os Conselhos Escolares vão propiciar uma gestão descentralizada, concentrada não somente no diretor, mas que possa ser vista como um projeto coletivo, que institua uma organização colegiada.

A essência da gestão democrática na escola é a autonomia, espaço de decisão de todos. A democracia não se determina por leis ou decretos, mas por uma nova cultura de ouvir mais, respeitar as decisões e falas de todos os envolvidos no processo educativo.

“Uma gestão democrática se constrói no dia a dia da escola, no exercício da autonomia, instituída por objetivos coletivos, e o conselho escolar é um instrumento para essa prática de autonomia.”

Ainda no mês de agosto foi realizada a eleição de todos os segmentos que compõem os Conselhos. No mês de outubro aconteceu a 1ª formação dos conselheiros. Ao todo 4 grupos com mais de 160 conselheiros titulares participaram. A formação teve como objetivo principal instruir os conselheiros para o trabalho coletivo na escola com um foco bastante específico, que é a dimensão pedagógica das instituições.

No ano de 2013 a formação terá continuidade, com outros objetivos como: legislação educacional e construção do regimento do conselho.

O projeto dos Conselhos Escolares já foi aprovado no Conselho Municipal de Educação e o próximo passo é passar pela câmara de vereadores para elaboração de projeto de lei.

Colaboração
SME Gaspar



Foto: SME Gaspar

Caráter do Conselho Escolar

Consultivo: opinar, emitir, discutir, compartilhar dúvidas e problemas sobre situações decorrentes das ações pedagógicas e administrativas, bem como a proposição de alternativas de soluções e de procedimentos para a melhoria do rendimento escolar e da qualidade do ensino.

Deliberativo: decidir, aprovar, deliberar e elaborar tomada de decisões quanto às ações desenvolvidas na unidade escolar, respeitando as normas legais e as diretrizes administrativas e pedagógicas da Secretaria de Educação, da LDB, da Constituição Federal, do ECA e do sistema municipal de Educação.

Fiscal: Fiscalizar, acompanhar, supervisionar e aprovar as prestações de contas da Associação de Pais e professores da Unidade de Ensino Fundamental.

Mobilizador: apoiar, avaliar, estimular a promoção da participação de forma integrada dos segmentos representativos da Escola, CDIs e da comunidade local em diversas atividades, contribuindo assim para a efetivação da democracia participativa e melhoria da qualidade social da educação.



Expediente:

Presidente Undime/SC: Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
Secretário Executivo: José Emanuel de Andrade
Assessora de Projetos: Luana Costa de Córdova

Contatos:

Fone/Fax: (48) 2106-5935 / 2106-5936
E-mail: secretaria@undime-sc.org.br ou assessoriaundimesc@gmail.com
Site: www.undime-sc.org.br

Pacto pela Alfabetização, aprovado no Senado, vai para sanção presidencial

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa seguirá para sanção presidencial, após aprovação, na terça-feira, 26 de março, no plenário do Senado, do projeto de lei de conversão (PLV) 2/2013. O documento institui incentivos e apoio técnico e financeiro da União a estados e municípios, com o objetivo de promover a alfabetização de todas as crianças até os 8 anos. O PLV 2/2013 é oriundo da Medida Provisória (MP) 586/2012.

O governo deverá investir inicialmente R\$ 3 bilhões no programa, que envolverá cerca de 8 milhões de estudantes distribuídos em 400 mil turmas de 108 mil escolas da rede pública do país. O objetivo do programa é proporcionar proficiência em língua portuguesa e em matemática a todas as crianças, ao final do terceiro ano do ensino fundamental da educação básica pública.

O pacto é um compromisso firmado entre o governo federal, estados e municípios. Até o momento, 5.392 municípios já aderiram, bem como todas as unidades da Federação. O programa será implementado com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), órgão do Ministério da Educação.

O repasse financeiro da União visa apoiar a formação continuada dos professores alfabetizadores e orientadores de estudo, que receberão bolsa para participar do curso de formação. Também está prevista a destinação de recursos financeiros para premiar profissionais da educação e escolas que tenham alcançado bons resultados.

O pacto conta com a participação de 38 universidades públicas, envolvendo uma equipe de quase 600 professores formadores, responsáveis pela capacitação de 16.814 orientadores de estudo. Esses profissionais são das redes dos estados e municípios e capacitarão os professores alfabetizadores.



Foto: Site MEC

Do total de orientadores de estudo, a maioria já participou da primeira ação de formação do curso ao longo do mês de março. Aproximadamente 2 mil orientadores de estudo de alguns estados, por questões logísticas e organização das universidades, vão se formar em abril.

“As principais ações do Pacto Nacional estão acontecendo. As universidades estão mobilizadas, com profissionais com ampla experiência em formação. O

sentido de tudo isso é que as crianças tenham profissionais mais habilitados para fazer essa alfabetização”, salientou o secretário de educação básica do MEC, Romeu Caputo.

O secretário destacou ainda que a fase atual é de monitoramento contínuo do programa, com ajuda dos municípios. “Os municípios têm que efetivar isso lá na ponta”, afirmou Caputo.

Autor MEC (portal.mec.gov.br)

Florianópolis assina Pacto Nacional pela Alfabetização

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa foi lançado em novembro de 2012 pela Presidente da República Dilma Rousseff e pelo Ministro da Educação, Aloizio Mercadante. A meta é que todas as crianças aos 8 anos, quando terminarem de cursar o terceiro ano do ensino fundamental, estejam alfabetizadas em língua portuguesa e matemática. O Secretário de Educação de Florianópolis, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, assinou o pacto em Brasília representando os secretários estaduais e municipais do país. Ele é também Presidente Estadual e da Região Sul da Undime, União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação.

A Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis, desde 2008, desenvolve na rede de ensino o Pró-letramento, que é um programa nacional de formação de professores para a melhoria da qualidade de aprendizagem da leitura, escrita e matemática. Os profissionais participam regularmente de cursos de 120 horas, sendo 96 horas presenciais. O restante é direcionado para o estudo e atividades de aplicação prática.

Juntamente com outras medidas, a ação trouxe dividendos. Pelo IDEB, Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, nos anos iniciais, a rede municipal de ensino atingiu a nota 6,0. O bom desempenho colocou Florianópolis em primeiro lugar entre as capitais do Brasil, do primeiro ano ao quinto ano.

Para Rodolfo Pinto da Luz, os professores têm que estar preparados para ensinar e incentivar as crianças para que elas tenham o hábito e o prazer pela leitura de diversos gêneros textuais. “É



Foto: Facebook SME Florianópolis

assim que se faz educação de qualidade”, sinalizou o Secretário. No Pró-letramento, os profissionais alfabetizadores trabalham para que o aluno consiga na matemática níveis adequados de noções básicas de números e operações, espaço e forma, grandezas e medidas.

Na rede de ensino há 150 professores alfabetizadores. A categoria é responsável pela educação de cerca de seis mil estudantes das 36 escolas ligadas à prefeitura.

Para 2013, o município estará engajado em uma nova formação do MEC para os profissionais. Haverá um curso de dois anos, totalizando 240 horas. Os encontros serão conduzidos por orientadores, que são professores da rede, que farão um curso específico ministrado pela Universidade Federal de Santa Catarina. Todos ganharão uma bolsa mensal. Para os orientadores, o valor será de R\$ 765,00, e para os alfabetizadores, de R\$ 150,00.

Colaboração SME Florianópolis

III Festival Cultural da Educação Infantil de Indaial: “Palmas para Portinari”

“Entre o cafezal e o sonho o garoto pinta uma estrela dourada na parede da capela, e nada mais resiste à mão pintora”. Com a poesia “A Mão” de Carlos Drummond de Andrade e a apresentação do texto de Luís Fernando Veríssimo intitulado “Emergência”, feita pelos alunos da Fundação Indaialense de Cultura, coordenados pela professora Liziane Largura, foi realizada a abertura do III Festival Cultural da Educação Infantil de Indaial.

“Este foi um espetáculo que buscou trazer as lembranças de nossa infância e também da infância retratada nas obras de Cândido Portinari”, lembrou a secretária de Educação, Giovane Huebes Nicoletti. O tema do Festival deste ano foi “Palmas para Portinari” com o intuito de lembrar as obras de um dos homens mais importantes dos últimos tempos. “Jorge Amado já dizia que das mãos de Portinari nasceram cor e poesia e com seus pincéis ele tocou fundo em nossa realidade. Então nada mais justo que trabalharmos as obras desse artista nas Unidades de Educação Infantil e levar ao público esse espetáculo, que teve um resultado considerado positivo pela Administração Municipal”, salientou a secretária de Educação.

O Festival Cultural de Indaial é realizado desde 2010 com o objetivo de proporcionar o convívio das crianças com a Arte e a Cultura e possibilitar o acesso ao teatro e a vivência com apresentações de arte.

Colaboração SME Indaial



Foto: SME Indaial

Alunos mostram o que aprenderam no Programa de Educação Fiscal

O Programa Municipal de Educação Fiscal foi implantado em quatro escolas piloto, duas municipais e duas estaduais, no município de Lages. Com o projeto, os coordenadores pretendem levar conhecimento aos alunos sobre o funcionamento da administração pública e aplicação dos recursos, assim como a função socioeconômica dos impostos, taxas e contribuições, e o discernimento da relação Estado/Sociedade.

Alunos da Escola Municipal Fausta Rath, uma das escolas do Programa, demonstraram na prática, por meio do teatro e atividades pedagógicas, os ensinamentos sobre tributos na administração pública.

Para realizar o trabalho nas escolas, um grupo com representantes da Secretaria Municipal da Educação, Finanças, Secretaria de Estado da Fazenda e Educação e Receita Federal fazem o monitoramento das atividades desenvolvidas pelos professores. “Na escola sempre tivemos a iniciativa de passar aos alunos noções de conscientização sobre os tributos e administração pública, mas agora com a implantação do programa ficou mais organizado”, comenta o diretor Ivonei Cruz Schneider.

O gerente regional da Receita Estadual, Mario Assink, enfatiza a importância do Programa



Foto: SME Lages

que já foi implantado em milhares de escolas do país. “É uma sensibilização em longo prazo. O tributo é um instrumento que pode e deve ser utilizado para promover as mudanças e reduzir as desigualdades sociais. O cidadão, consciente da

função social do tributo como forma de redistribuição da renda nacional, é capaz de participar do processo de arrecadação, aplicação e fiscalização do dinheiro público”, esclarece.

Colaboração SME Lages

Alunos de Piratuba recebem Kit escolar

Os mais de 900 alunos da rede municipal de ensino de Piratuba voltam pra escola com novidades. Todos vão ganhar o kit escolar com lápis, borracha, caneta, régua, apontador e cadernos. De acordo com o secretário de Educação do município, Geferson Schreiner, em breve os uniformes também serão distribuídos. “Com os alunos nas escolas, vamos tirar as medidas de cada um pra providenciar os uniformes, que também serão pagos pela Prefeitura”, conta.

Os profissionais da Educação do município já iniciaram o trabalho. Uma capacitação com todos foi realizada e as diretrizes pedagógicas, que norteiam as ações e metas da educação, foram definidas.

Os professores estão organizando as salas



Foto: SME Piratuba

e planos de aulas. “Nosso planejamento está pronto, já temos as equipes de professores, serventes, merendeiras e demais profissionais definidos, agora é só receber nossos alunos”, comenta o secretário.

Colaboração SME Piratuba

Joinville se classifica para Feira Nacional de Matemática em 2013

A Escola Municipal Karin Barkemeyer está com vaga garantida para a II Feira Nacional de Matemática, que será realizada nos dias 17, 18 e 19 de julho de 2013, na cidade de Brusque/SC. A classificação foi anunciada durante a realização da XXVIII Feira Catarinense de Matemática, na cidade de Ibirama, na semana passada.

O projeto “Acessibilidade - projetando o futuro de nossa escola”, desenvolvido pela professora Giselle Soppa, foi um dos destaques da Feira Catarinense. A rede municipal de Joinville participou com a exposição de sete trabalhos, sendo que três foram premiados como “Destaque” e quatro receberam “Menção Honrosa”.

As Feiras de Matemática têm como objetivo despertar nos alunos maior interesse na aprendizagem da disciplina, além de promover o intercâmbio de experiências pedagógicas e contribuir para a inovação de metodologias.

Colaboração SME Joinville

Projeto “Verde é Vida” possibilita novas experiências ambientais na Rede Municipal de Ensino de Maracajá

A última reunião pedagógica do projeto “Verde é Vida” neste ano aconteceu na segunda-feira, 12, na E.E.B.M. João Martins, em Araranguá, e contou com a participação de professores de Maracajá.

O coordenador municipal do projeto “Verde é Vida” em Maracajá Lúcio Vânio Moraes, a professora Rosinéia Aparecida Gonçalves coordenadora da E.E.B.M. Eulália Oliveira de Bem (Espigão Grande), a professora Flávia Mazon Comicioli coordenadora da E.E.B.M. Encruzo do Barro Vermelho (Encruzo) e a professora Luzia Estela de Oliveira Pedroso coordenadora da E.E.B.M.12 de Maio (Centro) participaram do encontro que discutiu sobre o relatório final, calendário de 2013, pontos positivos na realização dos projetos, da Pesquisa Científica, entre outros assuntos.

Para o coordenador em Maracajá, a reimplantação desse projeto no município trouxe conhecimentos significativos aos estudantes. “Durante esse ano participamos de quatro reuniões do projeto e adquirimos conhecimentos e experiências para serem repassadas a toda equipe da educação das escolas. Nossos educadores já desenvolviam projetos voltados à problemática ambiental, cultural e histórico-social e, o projeto “Verde é Vida” só veio a acrescentar mais em nossos trabalhos”, afirma Lúcio Vânio.

Durante o ano 2012 os professores e os estudantes desenvolveram diversas ações ambientais, inclusive as Pesquisas Científicas, reforçando assim os conteúdos em sala de aula, garantindo conhecimentos para toda a comunidade escolar



Foto: SME Maracajá

e moradores do município. De todas as escolas integradas ao Projeto “Verde é Vida” da região de Araranguá, a Pesquisa Científica selecionada para representar a região na Expoagro, realizada em Santa Cruz do Sul-RS, foi uma escola de Maracajá, a E.E.B.M. Encruzo do Barro Vermelho.

Os estudantes da 8ª Série, com a orientação do professor, pesquisaram sobre a agricultura familiar implantada no município em 2011. “Foi um tema instigante e inovador que foi a pesquisa escolhida para ser apresentada na IV Mostra Científica

Sul-Brasileira Verde é Vida, considerada a maior feira que reunirá estudantes e professores representantes das 14 Regiões de atuação do Verde é Vida nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Por isso agradecemos a todos os que se envolveram nos trabalhos”, ressalta Lúcio Vânio.

O projeto “Verde é Vida” da AFUBRA foi reimplantado nas escolas da Rede Municipal de Ensino de Maracajá em março deste ano para complementar as atividades ambientais que já vem sendo trabalhadas pelos educadores em sala de aula.

Colaboração SME Maracajá

Escola de Ponte Serrada presta homenagem a professores pelos 30 anos de profissão

Na última semana, a EBM Antonio Paglia, festejou a comemoração dos 30 anos de profissão dos professores: Ivonir Coronetti, Ida Franceschi, Tailene Santor da Rosa, Elizane Poletto, Iradi Berté Fornari, Solene Vicensi Dal'Bianco, Marlene Vicensi, Marli Bonatto e Jurema Trombeta.

Os professores receberam uma linda homenagem de todos os colaboradores, alunos, APP e pais da EBM Antonio Paglia, com direito a foto oficial, flores e diploma de agradecimento. A EBM Antonio Paglia fica muito feliz em compartilhar momentos como esses e fazer parte da vida destes professores.

“Tive a honra de trabalhar com estes profissionais maravilhosos e ser testemunha de seus compromettimentos com a educação, o amor que dedicam a profissão e as crianças que compartilham de seus conhecimentos. São verdadeiros heróis e heroínas dos dias atuais, são pessoas ilustres e importantíssimas para a nossa escola. Meus amigos, colegas, professores... nossos mestres, parabéns.” Diz a vereadora Mariza Lopes Pimentel que também participou deste momento.

E a Diretora da Unidade, Maria Inez Mattei dos Santos, completa dizendo: “Aproveitamos a oportunidade para agradecer o empenho na missão executada nestes 30 anos de serviços prestados a educação do município, desejamos momentos de recompensas e felicidades. Não há nada mais gratificante do que o reconhecimento da profissão.”

Colaboração SME Ponte Serrada



Foto: SME Ponte Serrada

1º Encontro de Artes e Estética na Educação Infantil de Itapoá

Com o objetivo de aproximar o conhecimento da arte e estética ao processo pedagógico, a Secretaria Municipal de Educação promoveu na última semana o primeiro encontro de “Artes e Estética” aos profissionais da educação infantil. Essa formação faz parte do Programa “Itapoá, para diminuir a distância entre o que se quer e o que se faz”.

O encontro foi realizado no mês de março e contou com a presença dos professores de recreação, maternal I, II e III e Pré I e II.

Além disso, houve também um espaço para discussões sobre a importância do tema para a prática pedagógica e sobre as possíveis intervenções da pesquisa e dos estudos no contexto escolar. Conforme a Secretaria Municipal de Educação, as discussões foram significativas para a troca de experiências e reelaboração da formação.

Alguns dos pontos trabalhados foram:

- Conhecer a construção histórica do conceito de arte e da estética a partir das transformações significativas na História da Arte como também, conhecer as concepções moderna, conceitual e contemporânea da arte e a exigência de um novo olhar;
- Reconhecer e a importância da formação estética do Professor;
- Compreender o significado e a importância da estética no processo de desenvolvimento sensível, perceptivo e criativo da criança na infância;
- Reconhecer a importância do estranhamento para a aprendizagem;
- Reconhecer as diversas linguagens artísticas e suas possibilidades pedagógicas que permitem a interação da criança com a natureza e a cultura;
- Reconhecer as vivências e experiências estéticas como possibilidades pedagógicas atentas ao desenvolvimento do conhecimento sensível e criativo da criança;
- E elaborar propostas pedagógicas/projetos considerando a estética produtora de conhecimento sensível.

Colaboração SME Itapoá



Fotos: SME Itapoá



Conheça os Programas Coordenados pela Undime-SC

Olimpíada de Língua Portuguesa *Escrevendo o Futuro*

A Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro desenvolve ações de formação de professores com o objetivo de contribuir para a melhoria do ensino da leitura e escrita nas escolas públicas brasileiras.

A Olimpíada tem caráter bienal. Nos anos ímpares, desenvolve ações de formação presencial e a distância para professores, além da realização de estudos e pesquisas, elaboração e produção de recursos e materiais educativos. Em anos pares, realiza um concurso de textos que premia as melhores produções de alunos de escolas públicas de todo o país. Participam professores e alunos do 5º ano do Ensino Fundamental (EF) ao 3º ano do Ensino Médio (EM), nas categorias: Poema no 5º e 6º anos EF; Memórias no 7º e 8º anos EF; Crônica no 9º ano EF e 1º ano (EM); Artigo de opinião no 2º e 3º anos (EM).

Uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) e da Fundação Itaú Social, com coordenação técnica do Cenpec — Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária, a Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro tem como parceiros na execução das ações o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e o Canal Futura.

No ano de 2011, foram realizadas formações no mês de outubro, novembro e dezembro. Cada Associação indicou 2 representantes para ser multiplicador e responsável por disseminar as informações e conhecimentos adquiridos na formação presencial para todos os professores da rede, e colaborar com a formação



Foto: Undime/SC

dos municípios que compõem a sua Associação. Já em 2012 foi realizado o concurso de textos. A etapa final acontece neste mês de Dezembro, em Brasília, serão premiados 20 alunos que receberão medalhas de ouro

e um notebook. Já as escolas ganharão laboratórios de informática com dez microcomputadores e uma impressora, além de projetor, telão e livros.

Coordenadora Luana Costa de Córdova

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica

O PARFOR é um programa implantado pela CAPES em regime de colaboração com as Secretarias de Educação dos Estados e dos Municípios e com as Instituições de Ensino Superior (IES). O objetivo é garantir que os professores em exercício na rede pública de educação básica obtenham a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB

A Undime/SC participou durante todo o ano de 2012 do Fórum Estadual Permanente de Formação Docente, representada pela Secretária Municipal de Educação de Pomerode. Foram vários encontros, para finalizar a elaboração do Regimento Interno do Fórum. A participação da Undime/SC se dá, juntamente com os demais integrantes, na aprovação dos cursos de formação docente que são oferecidos pelas Universidades do Estado de Santa Catarina através do PARFOR.

A representação da Undime/SC, efetivamente, reivindicou a CAPES a liberação para o oferecimento da segunda licenciatura, uma vez que a realidade do nosso estado contempla professores que já têm uma licenciatura e que têm interesse em outra, inclusive, para suprir a demanda existente em algumas áreas.

Coordenadora Neuzi Schotten

Programa Escola de Gestores Etapa 2008/ 2012

É um programa de formação continuada de gestores escolares, numa concepção do caráter público da educação e da busca de sua qualidade social, baseada nos princípios da gestão democrática, olhando a escola na perspectiva da inclusão social e da emancipação humana. Forma, em nível de aperfeiçoamento e especialização (Lato Sensu), diretores, vice-diretores e coordenadores pedagógicos educacionais, em efetivo exercício nas escolas públicas da Educação Básica, incluídos aqueles de Educação de Jovens e Adultos, de Educação Especial e de Educação Profissional. Os Cursos são parte integrante do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE – e vem sendo oferecidos gratuitamente.

Durante o período de 2008 à 2012, a oferta dos Cursos de Especialização em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica, beneficiaram Escolas Públicas Estaduais e Municipais que ministram o Ensino Fundamental e que apresentavam IDEB abaixo da Média Nacional. Estas ações envolveram a conjugação de esforços para o estabelecimento de parcerias entre MEC, UFSC, UNDIME e SED, visando a adoção de medidas conjuntas que possibilitassem a sua oferta.

A Undime/SC, participou ativamente de todas as etapas desde a divulgação, inscrições, processo de seleção do corpo docente e também na Coordenação direta dos Tutores de Pólo, Supervisão Pedagógica, Orientação de TCC's.

Coordenadora Fátima Berretta Rosal

Programa Nacional de Tecnologia Educacional - ProInfo

O Programa foi criado pela Portaria nº 522/MEC, de 9 de abril de 1997, para promover o uso pedagógico de Tecnologias de Informática e Comunicações (TICs) na rede pública de ensino fundamental e médio. É um programa educacional com o objetivo de promover o uso pedagógico da informática na rede pública de educação básica.

O programa leva às escolas computadores, recursos digitais e conteúdos educacionais. Em contrapartida, estados e municípios devem garantir a estrutura adequada para receber os laboratórios e capacitar os educadores para uso das máquinas e tecnologias.

O programa funciona de forma descentralizada, sendo que em cada Unidade da Federação existe uma Coordenação Estadual do ProInfo composta por representação da Secretaria Estadual de Educação e da Undime Estadual, cuja atribuição principal é a de introduzir o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas

da rede pública.

Em Santa Catarina 251 municípios aderiram ao programa, outros 42 ainda estão em fase de análise. Estes municípios participam de diversos projetos que fazem parte do programa. No projeto UCA – Um Computador por Aluno, 5 escolas foram beneficiadas no estado, nos municípios de Agrolândia, Brusque, Caçador, Florianópolis e Jaraguá do Sul e 15 municípios implantaram Núcleos de Tecnologia, os NTM's.

O Proinfo ainda prevê a instalação de laboratórios de informática nas escolas. No Proinfo Rural 357 unidades de ensino receberam laboratórios, no Proinfo Urbano, 610. Até o momento foram instaladas 389 salas multifuncionais e 850 escolas instalaram internet através da Banda Larga na Escola. Com todos esse projetos fica mais fácil aproximar as tecnologias do processo de ensino e aprendizagem.

Coordenadora Luciana Bitencourt

Ações do Programa:

1. De Infraestrutura Tecnológica que é responsável pela estrutura tecnológica a ser encaminhada as Escolas. Está diretamente responsável por:
 - a. Adesão do Município ao programa;
 - b. Seleção e distribuição de Laboratórios de Informática;
 - c. Instalação da Internet Banda Larga na Escola – BLE;
2. De Produção de Conteúdos e Formação em EAD é responsável pela Formação dos Professores em Tecnologia na Educação - TIC

Projeto Trilhas

O projeto TRILHAS É composto por diferentes materiais que visam criar oportunidades para que as crianças em processo de alfabetização tenham maior acesso à literatura infantil e, conseqüentemente, à cultura escrita. Para isso instrumentaliza e apoia o trabalho docente no campo da leitura, escrita e oralidade, com o objetivo de inserir as crianças do 1º ano do Ensino Fundamental em um universo letrado.

O material é distribuído nas escolas públicas e faz parte de uma iniciativa do Ministério da Educação e do Instituto Natura, com coordenação técnica da Comunidade Educativa CEDAC. Conta com a parceria da UNDIME, Secretaria do Estado de Educação e Universidade Federal. O projeto TRILHAS está alinhado com o Plano de Metas "Compromisso Todos pela Educação" (Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007 Art. 2º, Inciso II), que estabelece, entre outros objetivos, a alfabetização de todas as crianças até 8 anos de idade e o incentivo à leitura nas salas de aula.

O material é enviado aos municípios prioritários, ou aqueles com escolas prioritárias. Cada unidade de ensino recebe um Kit contendo cadernos de orientações, materiais pedagógicos, jogos e cartelas para atividades e um acervo com 20 livros infantis.

Para participar do projeto, o município selecionado deve assinar um termo e cadastrar dois técnicos. No mês de maio de 2012, esses técnicos cadastrados receberam uma formação para o uso do material. Para 2013, está previsto mais formações para esses municípios.

Coordenadora: Luana Costa de Córdova



Foto: Undime/SC

Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental de Santa Catarina

A UNDIME/SC faz parte da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental de SC - CIEA/SC desde 2007, sendo representada pela profª Sueli Amália de Andrade, participando dos debates, discussões, avaliações e ações que visam fortalecer a educação ambiental no Estado.

A CIEA/SC, instituída pelo Decreto nº 2.489 de 8 de junho de 2001, com as alterações do Decreto nº 3.214 de 17 de outubro de 2001 e do Decreto nº 1.288 de 19 de dezembro de 2003, é um Órgão Colegiado Estadual, vinculado diretamente à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável, composto por 26 instituições governamentais e não-governamentais que representam os segmentos do poder público; das instituições de nível superior; das instituições não-governamentais; das OSCIPS; de outros segmentos da sociedade, em conformidade com os critérios de paridade do seu Regimento Interno.

Tem por finalidade identificar, analisar e propor ações e processos

participativos na construção e acompanhamento de políticas e programas de Educação Ambiental no Estado de Santa Catarina, em consonância às recomendações de Tbilisi/1977 e com o Programa Nacional de Educação Ambiental - PNEA - (Lei 9.795/1999 e Decreto 4.281/2002).

Uma das grandes participações da Undime/SC na CIEA foi na construção do Programa Estadual de Educação Ambiental de Santa Catarina - ProEEA/SC, tendo a participação da sociedade catarinense. O ProEEA, apresentado oficialmente no 1º Encontro Catarinense de Educação Ambiental, é um instrumento da Política Estadual de Educação Ambiental, que visa estabelecer um conjunto de ações estratégicas, critérios e metodologias para implementar ações de Educação Ambiental no Estado.

Em junho, a profª Sueli Amália de Andrade participou do Encontro de Educadores Ambientais em Brasília, a convite do MEC, recebendo orientações em como proceder para a realização da Conferência

Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente/2013 no Estado.

Para promover a troca de experiências entre os segmentos da sociedade e identificar o que vem sendo desenvolvido a partir do Programa Estadual de Educação Ambiental, a Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS) e Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental (Ciea/SC) realizaram, entre os dias 29 e 30 de outubro de 2012, no Teatro Governador Pedro Ivo, em Florianópolis, o 2º Encontro Catarinense de Educação Ambiental, voltado para representantes das principais instituições públicas e privadas ligadas à questão ambiental.

Neste evento a Undime/SC participou da mesa redonda sobre Educação Ambiental, representada pela Secretária de Educação de Palhoça.

Profª Sueli Amália de Andrade
Assessora de Educação Ambiental da Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis e representante da UNDIME na CIEA

Coordenadora Sueli Amália de Andrade

PDE-ESCOLA/PDE-INTERATIVO: Etapa 2009/2012

É uma ferramenta de planejamento e gestão que visa auxiliar a escola a realizar melhor o seu trabalho, mobilizando pessoas, planejando ações, produzindo decisões e avaliando resultados. Direcionado para escolas públicas municipais e estaduais consideradas prioritárias com base no IDEB 2005, IDEB 2007 e 2009, abaixo da média ou na média nacional.

É um dos 36 programas e ações do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE, que prioriza uma educação básica de qualidade com investimentos também em educação profissional, ensino superior e educação a distância e estabelece metas de qualidade para a educação básica, incluindo acompanhamento e assessoria aos municípios com baixos indicadores de ensino.

Nesse contexto, O Programa PDE-ESCOLA tem como foco o planejamento para a melhoria da gestão escolar, fundamentada centralmente na participação da comunidade. A elaboração desse planejamento, envolve todos os segmentos da escola, pois através de um plano de autoavaliação realiza um diagnóstico da realidade, identificando os pontos frágeis e com base nesse diagnóstico, traça um Plano de Suporte Estratégico, que define metas e objetivos e, se for o caso, identifica a necessidade de aporte financeiro suplementar.

A UNDIME ofereceu e participou de diversos Cursos de Formação para os Gestores das escolas envolvidas, na Grande Florianópolis e em todo o Estado de Santa Catarina.

Direcionado para escolas públicas municipais e estaduais consideradas prioritárias, o Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE-Escola), uma antiga ação do Ministério da Educação, deixa de ter uma abrangência restrita, e ganha escala nacional, através da criação do PDE-Interativo, definido como uma ferramenta de apoio a gestão escolar, que foi concebida a partir da metodologia de planejamento utilizada pelo PDE escola, possuindo um caráter auto-instrucional.

Coordenadora Fátima Berretta Rosal

PRADIME - Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação: Etapa 2011/2012

O PRADIME destina-se a apoiar os Dirigentes na missão de garantir o direito de aprender de todos e de cada um em sua plenitude e tem como objetivo principal: fortalecer a Gestão dos Sistemas de Ensino e das Políticas Educacionais, com vistas a contribuir para o avanço do País em relação às metas do PNE. A partir de 2011, foi redimensionado e passou a oferecer apoio, técnico, espaço para troca de experiências e formação permanente, através do PRADIME-EAD, um Curso de Extensão que integra os recursos disponíveis para o fortalecimento da Gestão dos Dirigentes Municipais de Educação, com vistas a contribuir para o desenvolvimento de uma Educação Básica com qualidade.

O PRADIME-EAD é desenvolvido com base em encontros presenciais e com a utilização de recursos tecnológicos que viabilizam a participação, a integração e fundamentalmente, a capacitação à distância dos participantes, com a mediação de Professores Formadores e Tutores de Pólo. Dessa forma, podemos atingir os Dirigentes Municipais de Educação de todo o País, permitindo que sejam qualificados no próprio espaço de trabalho. Em 2012, estendeu-se aos técnicos das Secretarias Municipais de Educação, com o objetivo de favorecer o processo de transição e também permitir uma interação maior entre os Dirigentes Municipais e Equipe Gestora.

O Curso é oferecido pela UFSC, em parceria com a UNDIME/SC, que tem a responsabilidade com os processos de divulgação, inscrições e seleção de alunos e Equipe Docente, Coordenação de Sala Ambiente, participação nos Encontros Presenciais, bem como, o acompanhamento sistemático das demais atividades, fortalecendo assim as relações entre as instituições envolvidas, para que os envolvidos no processo, sejam atendidos com a eficiência e a qualidade que expressam o trabalho oferecido pelo MEC-UFSC e UNDIME-SC

Coordenadora Fátima Berretta Rosal